



Origem do sabão

Dentro da história, existem vários escritos sobre a origem do sabão, mas não se tem uma precisão deste fato. O sabão não é um produto encontrado na Natureza, como a gordura, o trigo, a uva, o leite, a areia, mas pode ser fabricado através de um processo muito simples. Neste sentido, é um produto muito semelhante ao pão, ao vinho, ao queijo, ao vidro e a outros produtos cujo aparecimento perde-se nos tempos, mas podem ter sua origem em reações naturais acidentais.

Os vestígios mais antigos da produção do sabão datam de 2800 a.C., da antiga Babilônia. Os Egípcios combinavam óleos animais e vegetais com sais, obtendo uma substância semelhante ao sabão e a utilizavam para o banho, isto está escrito no Papiro de Ebers, 1550 a.C.

Um pouco mais de história. Diz a lenda que ocorriam sacrifícios de animais em um dos montes que formam Roma, a

gordura destes animais se combinavam com as cinzas da madeira e formavam uma substância, que ao se misturar com a água, produzia espuma e limpava melhor as roupas, isto foi percebido pelos habitantes de Roma que ao lavarem suas roupas nestas águas, próximas aos altares de sacrifício, elas ficavam mais limpas. O conhecido Monte Sapo dá origem ao nome que conhecemos hoje, sabão, ou seja, Sapo no latim significa sabão.

No início, o sabão era utilizado meramente como um produto terapêutico para limpezas de pele e ferimentos, pois limpava a pele e reduzia a quantidade de bactérias e microorganismos prejudiciais, facilitando a cura de doenças.

No Renascimento, a idéia de manter o corpo limpo foi abandonada e os "banhos com água" foram substituídos por "banhos com fortes perfumes e essências", apesar do banho não ser um hábito popular durante os séculos XVII e XVIII, o sabão permaneceu como um

artigo valioso e útil para a lavagem da roupa.

Só no final do século XVIII, o banho voltou a estar na moda, como tratamento médico e fortificante. A água era, então, considerada um elemento mágico que, ao ser aplicado corretamente, poderia ser benéfico para qualquer tipo de infecção. À medida que mais médicos prescreviam a "cura da água", a idéia de banho foi se tornando mais aceitável.

O sabão nosso de cada dia foi sendo transformado, e hoje é um produto diferente daquele do início dos tempos. Podemos produzir o sabão com produtos já utilizados e fazer desta forma uma reutilização, como o óleo de cozinha que sobra das frituras que, quando colocado no esgoto polui e, conseqüentemente, gera o entupimento da rede e mau funcionamento das estações de tratamento, no entanto, ao ser colocado na composição do sabão, reduzimos um pouco essa "poluição".